



TRÁFICO DE SERES HUMANOS: UMA ANÁLISE DOS REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS DO CEARÁ

SAMILY GOMES FILGUEIRA

Introdução: O Tráfico de Seres Humanos - TSH, é uma modalidade complexa de crime, que se trata do recrutamento, transporte, transferência, alojamento ou o acolhimento de pessoas, associando ao uso de ameaça, força ou a outras formas de coação, para fins de exploração sexual, trabalho escravo e/ou até remoção de órgãos. É considerado um agravo em saúde pública, com notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos e Notificação - SINAN. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos, presentes no SINAN, sobre o Tráfico de Seres Humanos no Ceará, com recorte temporal de 2009 a 2022 (todos os anos que estão disponíveis no Sistema). **Relato de caso/experiência:** Foi realizado tabulação e análise de dados do SINAN, acerca do Tráfico de Pessoas no Ceará. As informações foram elencadas ano a ano em tabela criada pela autora, para melhor visualização, utilizando-se estatística descritiva, constando a quantidade de casos notificados e estratificando por sexo, raça, faixa etária e escolaridade. Os resultados foram analisados de maneira singular e também comparados a outros estudos, permitindo a discussão de um perfil de prevalência entre as vítimas, as quais, indubitavelmente, são maioria mulheres. **Conclusão:** Foi possível inferir que os números são baixos para um Estado como o Ceará, que tem alta procura turística (inclusive, turismo sexual) e fácil acesso para outros países/continentes, por rotas marítimas e aéreas (aeroporto internacional). Os resultados foram cruzados com uma pesquisa que traz dados das pessoas atendidas no Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Ceará - NETP/CE, constatando-se que destoam bastante, o que pode apontar ou que as vítimas não estão sendo atendidas pelas equipes de saúde ou que os (as) profissionais de saúde não estão notificando esse agravo. Por exemplo, de 2009 a 2012, no cruzamento de dados do SINAN e do NETP, obteve-se que no SINAN foram registrados apenas 02 casos nesses 04 anos, já no NETP, foram 67. A subnotificação denota a invisibilidade da problemática nos registros epidemiológicos do Estado do Ceará, o que pode impactar diretamente na construção e implementação de políticas públicas de enfrentamento a esta problemática.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; TRÁFICO DE PESSOAS; AGRAVO DE SAÚDE; SINAN; SUBNOTIFICAÇÃO**